



MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO ANTA

ESTADO DE MINAS GERAIS

LEI ORDINÁRIA N.º 466/2021

de 25 de março de 2021

“Dispõe sobre a reformulação do Conselho Municipal de Educação, e dá outras providências.”

O Povo de São Sebastião do Anta, MG, através de seus representantes na Câmara, **aprovou**, eu, Prefeito Municipal, de acordo com o art. 33 da Lei Ordinária Nacional n.º 14.113/2020, **sanciona** a seguinte Lei Ordinária:

*

Osmarinho Custódio de Mello
Prefeito Municipal
SÃO SEBASTIÃO DO ANTA - MG

Art. 1º - Fica reformulado o Conselho Municipal de Educação de São Sebastião do Anta, MG, ou CME.

§ 1º. O Conselho do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB – passa a integrar o CME, constituindo uma de suas Câmaras; e

§ 2º - O CME será composto por duas Câmaras:

I - Câmara de Educação Básica; e

II - Câmara do FUNDEB.

Art. 2º - O CME, regulamentado em Regimento Interno, é órgão colegiado integrante da Secretaria Municipal de Educação de São Sebastião do Anta, estado de Minas Gerais, com atribuições normativa, deliberativa, mobilizadora, fiscalizadora, consultiva, propositiva, de controle social e de assessoramento aos demais órgãos e instituições do Sistema de Educação do Município.

Parágrafo único - O Regimento Interno será elaborado ou revisado pelo CME, sendo aprovado através de parecer por 2/3 (dois terços) dos Conselheiros Titulares.

Art. 3º - Compete ao CME:

I - promover a participação da sociedade civil no planejamento, no acompanhamento e na avaliação da educação municipal;

II - zelar pela qualidade pedagógica e social da educação na Rede Pública de Educação;

III - zelar pelo cumprimento da legislação vigente, na Rede Pública de Educação;

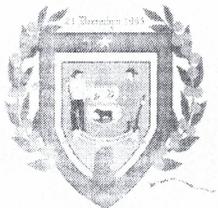
IV - participar da elaboração e acompanhar a execução e a avaliação do Plano Municipal de Educação de São Sebastião do Anta;

V - assessorar os demais órgãos e instituições do Sistema Municipal de Educação no diagnóstico dos problemas e deliberar a respeito de medidas para aperfeiçoá-lo;

VI - emitir pareceres, resoluções, indicações, instruções e recomendações sobre assuntos do Sistema Municipal de Educação, em especial, sobre autorização de funcionamento, credenciamento e supervisão de estabelecimentos de ensino públicos e privados de seu sistema, bem como a respeito da política educacional nacional;

VII - analisar as estatísticas da educação municipal anualmente, oferecendo subsídios aos demais órgãos e instituição da Rede Pública Municipal de Educação;

VIII - emitir pareceres, resoluções, indicações, instruções e recomendações sobre convênio, assistência e subvenção a entidades públicas e privadas filantrópicas, confessionais e comunitárias, bem como seu cancelamento;



São Sebastião do Anta

MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO ANTA

ESTADO DE MINAS GERAIS

IX - acompanhar o recenseamento e a matrícula da população em idade escolar para a educação infantil e ensino fundamental, em todas as suas modalidades;

X - mobilizar a sociedade civil e o Estado para a inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais, preferencialmente, na Rede Pública regular de ensino;

XI - mobilizar a sociedade civil e o Estado para a garantia da gestão democrática nos órgãos e instituições públicas do SME;

XII - acompanhar, controlar e fiscalizar o FUNDEB;

XIII - conferir e emitir pareceres quanto às prestações de contas referentes ao Fundo;

XIV - supervisionar o censo escolar anual e a elaboração da proposta orçamentária anual, no âmbito do município, com o objetivo de concorrer para o regular e tempestivo tratamento e encaminhamento dos dados estatísticos e financeiros que alicerçam a operacionalização do Fundo.

§ 1º - Cada Câmara cuidará das matérias a ela pertinentes;

§ 2º - As matérias pertinentes a uma câmara serão estudadas e aprovadas em primeira instância por ela e, posteriormente, ratificadas pelo Conselho Pleno;

§ 3º - As matérias não ratificadas pelo Conselho Pleno serão objeto de reexame; e

§ 4º - Os Pareceres aprovados pelo Conselho Pleno serão assinados pelos presidentes do Conselho e da respectiva câmara, e quando normativo, será homologado pelo(a) Secretário(a) Municipal de Educação.

Art. 4º - O CME será composto por 18 (dezoito) membros titulares representantes da sociedade civil e do Poder Público, eleitos por seus pares e indicados pelas suas respectivas entidades e nomeados, por ato do Prefeito Municipal.

§ 1º - Os membros do Conselho serão distribuídos da seguinte forma:

I - 05 (cinco) representantes para a Câmara da Educação Básica:

a) 1 (um) representantes da Secretaria Municipal da Educação;

b) 1 (um) representante do magistério Público Municipal;

c) 1 (um) representante dos Diretores de Unidades de Educação e Ensino da Rede Pública Municipal;

d) 1 (um) representante dos Conselhos Escolares Municipais ou equivalentes; e

e) 1 (um) representante das Escolas Privadas, sendo de uma instituição que mantenha Educação Infantil, se houver;

II - Câmara do FUNDEB:

a) 2 (dois) representante Poder Executivo Municipal, dos quais pelo menos 1 (um) da Secretaria Municipal de Educação, ou órgão educacional equivalente;

b) 1 (um) representante dos professores da educação básica públicas;

c) 1 (um) representante dos diretores das escolas básicas públicas;

d) 1 (um) representante dos servidores técnico-administrativos das escolas básicas públicas;

e) 2 (dois) representantes dos pais de alunos da educação básica públicas;

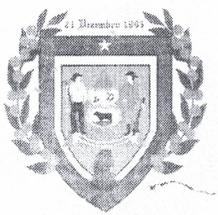
f) 2 (dois) representantes dos estudantes da educação básica pública, dos quais 1 (um) indicado pela entidade de estudantes secundaristas;

g) 1 (um) representante do Conselho Tutelar a que se refere a Lei Ordinária Nacional nº. 8.069/1990, indicando por seus pares;

i) 2 (dois) representantes de organização da sociedade civil;

j) 1 (um) representante das Escolas do Campo.

§ 2º - Cada conselheiro titular terá seu respectivo suplente que o substituirá na ausência temporária ou definitiva com iguais direitos e deveres.



São Sebastião do Anta

MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO ANTA

ESTADO DE MINAS GERAIS

§ 3º - O Presidente do CME será indicado pelo Plenário, por eleição aberta, com maioria absoluta, para um mandato de 4 (quatro) anos, não sendo permitida uma recondução.

I – O primeiro mandato dos membros do Conselho terá validade até a data de 31 de dezembro de 2022, sendo um mandato para regularização da nova Lei; e

II – A partir do dia 1º de março de 2023, o mandato será de 4 (quatro) anos, sendo vedado a reeleição.

§ 4º - As Câmaras da Educação Básica elegerão seus respectivos Presidentes a cada ano, permitida uma recondução;

§ 5º - A eleição do Presidente da Câmara do FUNDEB será o mesmo Presidente eleito pelo CACS/FUNDEB;

§ 6º - Cabe ao Presidente do CME, no prazo de 60 (sessenta) dias antes de findar o mandato dos Conselheiros, mobilizar as instituições para convocação das assembleias que escolherão os novos representantes para a composição das Câmaras;

§ 7º - No caso do presidente não cumprir o disposto no parágrafo acima competirá ao Secretário Municipal de Educação executar a ação; e

§ 8º - Os representantes da Secretaria Municipal de Educação serão indicados pelo Secretário.

Art. 5º - São impedidos de integrar o CME:

I - cônjuge e parentes consanguíneos ou afins, até terceiro grau do prefeito, do vice-prefeito e dos secretários;

II - tesoureiro, contador ou funcionário de empresa de assessoria ou consultoria que prestem serviços relacionados à administração ou controle interno dos recursos do Fundo, bem como cônjuges, parentes consanguíneos ou afins, até terceiro grau, desses profissionais;

III - estudantes que não sejam emancipados; e

IV - pais de alunos que:

a) exerçam cargos ou funções públicas de livre nomeação e exoneração no âmbito dos órgãos do respectivo Poder Executivo gestor dos recursos; ou

b) prestem serviços terceirizados, no âmbito do Poder Executivo Municipal.

Art. 6º - Quando os conselheiros forem representantes de professores e diretores ou de servidores das escolas públicas, no curso do mandato, fica vedada:

I - sua exoneração ou demissão do cargo ou emprego sem justa causa, ou transferência involuntária do estabelecimento de ensino em que atuam;

II - a atribuição de falta injustificada ao serviço, em função das atividades do conselho; e

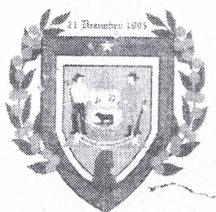
III - o afastamento involuntário e injustificado da condição de conselheiro antes do término do mandato para o qual tenha sido designado.

Art. 7º - O mandato de cada membro do CME terá duração de 04 (quatro) anos, permitida uma recondução por igual período.

§ 1º - O Conselheiro pode ser substituído a qualquer tempo por interesse do segmento, órgão ou entidade representada ou, ainda, por afastamento definitivo conforme critérios estabelecidos no Regimento Interno do Conselho, ressalvados os casos previstos na Lei Ordinária Nacional nº 14.113/2020; e

§ 2º - Ocorrendo vaga no CME, será nomeado novo membro que completará o mandato do anterior.

Art. 8º - O Poder Executivo Municipal, através da Secretaria da Educação garantirá infraestrutura e condições logísticas adequadas à execução plena das competências do



São Sebastião do Anta

MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO ANTA

ESTADO DE MINAS GERAIS

Conselho e oferecerá ao Ministério da Educação os dados cadastrais relativos à criação e composição do respectivo Conselho.

Art. 9º - Os membros do Conselho Municipal de Educação de São Sebastião do Anta deverão residir no município.

Art. 10 – Ficam revogadas as disposições em contrários, em especial a Lei Ordinária de n.º 17/1997.

Art. 11 - Esta Lei Ordinária entra em vigor na data de sua publicação.

São Sebastião do Anta, MG, 25 de março de 2021.

OSMANINHO CUSTODIO DE MELO
Prefeito Municipal

Publicado na forma do Parágrafo 2º, art. 31 da LOM
e Lei Ordinária n.º 462/2021.